



COMMUNITAS

☆ JORNAL DO COLÉGIO UNIVERSITÁRIO PIO XII ☆

AVENIDA DAS FORÇAS ARMADAS - TEL. 21 796 71 46 - 1600-083 LISBOA
www.colegiopio12.com • secretaria@colegiopio12.com

Julho 2010 - N.º 34 ANO XVI
Distribuição gratuita
Director: Pe. António de Araújo Oliveira

Página 2 - 3

• EMB. ANTÓNIO MONTEIRO

Página 4 - 5

• PROF. LOBO ANTUNES

Página 6 - 7 - 12

• PAPA EM PORTUGAL

Página 8 - 9

• DR. FERNANDO NOBRE

Página 10 - 11

• CULTURA / OPINIÃO

Ficha Técnica

Director: Pe. António de Araújo Oliveira
Nº Registo 102171/13/74
Depósito Legal 202170/13/3/74

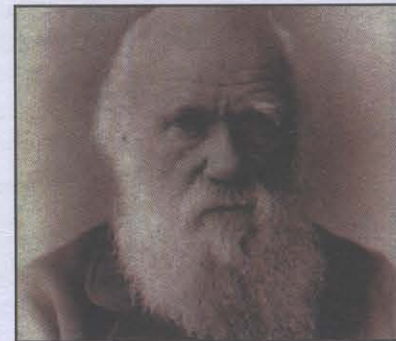
Redacção: Duarte Azaruja, Filipe Pedroso,
Tiago Ornelas e Luís Ferro
Fotografia: José Poças

Os artigos não assinados são da responsabilidade da Direcção.

Fotocomposto e impresso:
LUSOIMPRESS - Artes Gráficas, Lda.
Rua Venceslau Ramos, s/n - 4430-929 Avintes
Tel. 22 787 73 20
www.lusoimpress.com

editorial

Evolucionismo e criacionismo



Charles Darwin

O nosso meio cultural e científico ainda está contaminado pelo preconceito da modernidade segundo o qual fé e razão são incompatíveis. Podemos conviver pacificamente e dialogar apenas estimulados pela procura da verdade, uma vez que ciência e fé são diferentes mas não opostos ou incompatíveis. Podem ser complementares. Teólogos e cientistas têm muito a aprender mutuamente.

O nosso mundo não pode reger-se só por critérios das ciências exactas. A vida e a morte, o além e o sentido da vida são mistérios que a razão não pode dominar e explicar na sua real profundidade.

A polémica de momento gira à volta do evolucionismo. Quando Darwin publicou “A origem das Espécies” (1859) deu início a um debate que ainda hoje continua. Mas foi positivo para a ciência e para a religião. Os crentes descobriram que a Bíblia não é um livro científico, mas a sua verdade é moral e religiosa. São textos situados culturalmente, mas transmitem uma mensagem que é eterna: que o Deus do amor e da generosidade criou o universo e o homem.

O facto do universo ser criado por Deus não entra em contradição com o universo evolutivo. Criacionismo e evolucionismo são afirmações compatíveis, pois “a evolução manifesta-se como o modo concreto como Deus cria”, não intervindo pontualmente no universo mas sublinhando a transcendência da acção criadora de Deus.

Teilhard Chardin, padre jesuíta e cientista do ramo da paleontologia, foi pioneiro na conciliação dos dados bíblicos com o evolucionismo. Já em 1982, o jovem teólogo Ratzinger hoje Bento XVI, iluminado pelo pensamento de Teilhard, concluía que “a evolução pode ser entendida como um progresso técnico e científico no qual a Matéria e o Espírito, o indivíduo e a sociedade, formam um conjunto global, num mundo divino”. Hoje, é o jornal oficial do Vaticano L’Osservatore Romano - que vem desautorizar a tese de alguns grupos cristãos fundamentalistas que põem em causa a teoria de Darwin a partir da Bíblia.

Teólogos e cientistas crentes acrescentam algo mais ao simples processo evolutivo e insistem que a emergência do ser humano supõe um acto divino e que a vertente espiritual do ser humano não é um mero produto da evolução natural, mas uma iniciativa de Deus.

Pe. António de Araújo Oliveira